



Secretaria  
de Estado  
da Saúde



Superintendência de Escola de Saúde Goiás-SESG/SES-GO  
Comissão de Integração Ensino-Serviço- Estado-GO  
Secretaria Executiva da CIES-Estado-GO

**Reunião: DA 5ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DA CIES ESTADUAL-GO**

**Data:** 07/11/2019 **Local:** Sala 02 **Horas:** das 08h: 00min às 12h:00

**PAUTAS - :**

- ✓ – **Acolhimento;**
- ✓ – Informe da Região Sudoeste I - Relatório dos trabalhos da CIES Sudoeste I e apresentação de consolidado dos levantamentos dos problemas e qualificações do PAREPS 2020/24 ;
- ✓ – Chamada Pública para Docentes e Discentes do Curso de Especialização de Nível Médio para Técnico em Enfermagem em Gerontologia;
- ✓ – Chamada Pública para Docentes e Discentes do Curso de Atendimento em Urgência e Emergência para Profissionais de Saúde em Ambiente Simulado;(não apresentado)
- ✓ – Curso de Qualificação das Ações de Alimentação e Nutrição no SUS-GO 2ª Edição;
- ✓ – Curso Introdutório de Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS/Módulo de Investigação de Surtos e Especialização em Vigilância em Saúde;
- ✓ – CIES solicita participação na elaboração dos editais, deliberado pela coordenação da CIES dia 22/10/19; Também solicita:
  - Apresentação de planilha financeira dos recursos, que não foram usadas nos cursos devido ao não alcance da quantidade de inscritos. (sobras);
  - Monitoramento dos cursos de 2019 – inscritos, cursistas, concluintes etc.;
  - Questionamentos referentes à: Quantidade de cursos, público alvo, escrita dos projetos, prazo para recurso, período de inscrição e etc. ;
- ✓ – Eleição dos dirigentes da CIES Estadual para o biênio 2020/2022;
- ✓ – Apresentação dos trabalhos da CIES em 2019

**ATA**

• Aos sete dias do mês novembro de dois mil e dezenove (07/11/2019), às 09h00min, na sala 02, na Escola de Saúde de Goiás – ESG, aconteceu a 5ª Assembleia Ordinária da CIES Estado-GO, com a presença dos membros da CIES Estadual, sendo técnicos da SES - Regionais de Saúde e Superintendências da SES, SEST, das SMS, Entidades formadoras, representantes de gestores municipais, Escolas de saúde pública municipal, e etc. **Edy-Lamar** fez o acolhimento dos membros, dando as boas vindas e faz a leitura das pautas que serão discutidas no dia. **Edy-Lamar** passa a palavra para Soraia que solicitou inversão de pauta para fazer logo na primeira hora a eleição da diretoria da CIES Estadual para o biênio 2020/2022. **Soraia** informa que em agosto enviou e-mail notificando todos os membros que seria em novembro a eleição e que quem se interessasse em se candidatar. Como não houve apresentação de candidatos para concorrer com a atual equipe que preside a CIES Estadual, **Soraia coloca os nomes de Edy-Lamar Borges de Jesus e Sousa como candidata a reeleição a presidência da CIES e João Batista Moreira de Melo como Vice Presidente. Soraia pergunta quem é favorável à reeleição desses nomes apresentados, levante a mão, manifestando e quem é contrário, que se manifeste, explicando por que. Não houve contrários, sendo assim por unanimidade, a reeleição dos nomes acima citados para o biênio 2020/2022 e ficando também por aprovação unânime Soraia Guimarães para continuar na função de secretária executiva da CIES Estado-Goiás para o mesmo período de dois anos, 2020/2022.** Ficando os coordenadores técnicos, pedagógicos e de comunicação para renovação em janeiro na primeira assembleia do ano no dia 08/01/2020 quarta-feira. Soraia devolve a palavra para Edy-Lamar continuar a reunião. Edy-Lamar agradece a todos pela confiança nos trabalhos da equipe que tem estado à frente da CIES Estadual, fala da vontade em ver a CIES fortalecida em todo Estado de Goiás. Diz que estarão trabalhando para esse

Rua 26 nº 521 – Setor Jardim Santo Antônio – CEP 74.853-070 – Goiânia –GO,  
Fone: (62) 3201-3409 - GAB:(62) 3201-3410

e-mail: [cies.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:cies.escoladesaude@goias.gov.br); [gabinete.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:gabinete.escoladesaude@goias.gov.br)  
Ouvidoria: 0800 643 3700 e-mail: [ouvidoria.saude@goias.gov.br](mailto:ouvidoria.saude@goias.gov.br)



Secretaria  
de Estado  
da Saúde



Superintendência de Escola de Saúde Goiás-SESG/SES-GO  
Comissão de Integração Ensino-Serviço- Estado-GO  
Secretaria Executiva da CIES-Estado-GO

fortalecimento nesses próximos dois anos de gestão. Fala do que tem feito e agradece mais uma vez. **Maria de Lourdes Avelino** fala da possibilidade de mudança da coordenação técnica da CIES, devido às demandas que ela está assumindo na regional e indica o nome de Lílian Alves Cardoso para substituí-la como titular da coordenação técnica, **Soraia** informa que não pode ser assim, por indicação a substituição, mas que na próxima reunião em janeiro, colocaremos em pauta as coordenações e durante a reunião teremos eleição dos que quiserem entregar a função e quem se candidata ao lugar. João fala também sobre a reeleição e agradece, diz que está à disposição e que estão juntos, ele e a Edy-Lamar para somar e que ninguém trabalha sozinho. **Edy-Lamar** dá andamento na pauta, falando sobre as coordenações, e que se alguém queira candidatar a coordenação técnica da CIES, que se manifestem e na próxima reunião estaremos colocando em pauta para a eleição para a função. **Janislene** fala que está nos casos dela perder a coordenação de EPS. **Edy-Lamar** fala que talvez possam perder a coordenação, mas que tomara não percam a representatividade da CIES nas regionais. Diz que ainda bem que a CIES cabe várias pessoas indicadas e quanto mais melhor. **Soraia** fala que seria bem bacana se essas CIES que estão estabelecidas e em plena atividade, seria bom se houvesse indicações dos membros das CIES Regionais para a CIES Estadual também, porque fortalece ainda mais a CIES Estadual. Porque precisamos de pessoas dos conselhos, das Câmaras municipais como a Adriana de Jataí, que saiu da CIES e não indicou substituto. **Edy-Lamar** fala que esse perfil é raro encontrar, e quanto mais pessoas quiserem participar da CIES Estadual, melhor. Diz que tem pessoas nas regiões fazendo um trabalho bonito na EPS e que podem contribuir conosco. Edy-Lamar passa a palavra para Elza da Regional Sudoeste I para apresentação do Relatório dos trabalhos da CIES Sudoeste I e do PAREPS 2020/2024. Diz que a região sudoeste i está trazendo o PAREPS para ajudar os outros das outras regiões a entender e fechar o PAREPS da sua região de saúde. **Elza** fala das oficinas, do levantamento dos problemas. Fala dos cursos e das prioridades, das pesquisas feitas, Assim permaneceu o curso de reanimação neonatal, oficina de citologia, curso referente à hanseníase, e esse curso na época da doutora Irani tinha que ser via SUVISA e não era prioridade para a SUVISA naquela época. E hoje estamos com ele proposto para fevereiro ou março de 2020. PMAQ continua sendo prioridade, a sala do homem também continua devido ao indicador ruim, questão da saúde do adolescente continua sendo problema, devido às doenças sexualmente transmissíveis, principalmente a AIDS que está voltando pra valer. **Elza** fala sobre as oficinas que vão fazer e as prioridades. Fala do trabalho com a odontologia, fala do acidente com inseticida, fala da rede, fala dos acidentes com material biológico, manejo da dengue e etc. Elza fala de uma forma geral sobre todas as demandas inseridas na PAREPS da Região Sudoeste I. **Edy-Lamar** pergunta se todos esses planos, relatórios anuais, não estão dentro do DigiSUS? **Elza** diz que sim, mas que eles trabalham com esses dados a todo tempo. **Júlia** explica que tem que trabalhar cada um separado. Agora é tempo deles trabalharem a PAS, então temos que trabalhar tanto em grupo como individual, dependendo da necessidade de cada um. **Cintia Clara** do MS diz estão na época de fazerem a PAS que a qualidade dos instrumentos de gestão estão muito ruim, e que nesse momento de transição, a gestão está tendo muita dificuldade para transferir dados, estão sendo transferidos dados de 2018, porque o DigiSUS pede apenas algumas coisas do Plano e que independente disso, o plano tem que ser elaborado conforme a realidade. Diz também que o SISPAG não existe mais, hoje é apenas o DigiSUS. Fala da planilha que a Julia fez para levantar os problemas qualificar e quantificar os problemas. Fala da planilha que todos trabalham no PAREPS, e que a partir dessa planilha são elencados os problemas e relatados na planilha que eles enviaram para os municípios. Diz quem em cima do problema identificado, o gestor faz uma proposta de qualificação, então nós checamos com a nossa planilha do PAREPS e se tiver na proposta passa a ser prioritário. Diz que nesse trabalho

Rua 26 nº 521 – Setor Jardim Santo Antônio – CEP 74.853-070 – Goiânia –GO,  
Fone: (62) 3201-3409 - GAB:(62) 3201-3410

e-mail: [cies.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:cies.escoladesaude@goias.gov.br); [gabinete.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:gabinete.escoladesaude@goias.gov.br)

Ouvidoria: 0800 643 3700 e-mail: [ouvidoria.saude@goias.gov.br](mailto:ouvidoria.saude@goias.gov.br)



Secretaria  
de Estado  
da Saúde



Superintendência de Escola de Saúde Goiás-SESG/SES-GO  
Comissão de Integração Ensino-Serviço- Estado-GO  
Secretaria Executiva da CIES-Estado-GO

tiveram a participação de setenta e quatro pessoas de diversos lugares, controle social, Atenção, Vigilância, Planejamento e etc., dando sugestões. Elza fala que o desconhecimento é grande sobre vigilância em saúde, quase ninguém sabe que todas as vigilâncias estão dentro da Vigilância em Saúde. Fala também das demandas em que a CIES Região Sudoeste I, participou dando o apoio e monitorando as ações em EPS. Fala das ações do CRES em todos os municípios e encerra a apresentação. **Edy-Lamar** fala que, como está escrito na apresentação a palavra ações da CIES, ela esclarece para os presentes que a CIES não faz ações e como está escrito na apresentação pode surgir alguma dúvida em relação à atuação da CIES. Edy-Lamar fala que a CIES é um apoiador na elaboração do plano e a CIR aprova. Edy-Lamar pergunta se tem uma data prevista para consolidação dos planos. A resposta foi que estão discutindo essa data e assim que tiverem uma data informam. **Janislene** fala da construção do PAREPS na sua região Sudoeste II-Jataí. **Loreta** fala da experiência que ela teve quando chegou à escola em 2015, quando os PAREPS estavam construídos e a CIES deu participação como apoiadora e essas ações viraram o plano Estadual. Agora, foram feitas oficinas regionais, análise de situação de saúde levantadas nas oficinas e em cima disso cada região vai fazer o PAREPS. Esse Plano tem que casar com esse planejamento. Se não houver um casamento do plano estadual com os planos regionais, não teremos verbas para fazer os cursos do planejamento anual. Fala que a coordenação de EPS Estadual, é para fazer a política de EPS acontecer no Estado. Loreta fala que é preciso fazer uma política de sensibilização, que ela não sabe como fazer, mas que é preciso estudar um meio de sensibilizar os gestores a fazer esse casamento de necessidades. Loreta fala que após sair a portaria da coordenação geral de EPS, ela vai estudar uma forma de atuar, porque tem muitas demandas que ela não havia entendido que seria dessa coordenação, mas que é, mas que ela precisa esperar concretizar a portaria para começar a trabalhar. Porque não é apenas a nomeação da coordenação geral, mas todos os coordenadores regionais precisam estar nomeados para que possamos começar os trabalhos em conjunto. Ela diz que não consegue trabalhar sem saber o que aconteceu nesses dois anos em que foram criadas as coordenações, ela vê que tem algumas regiões mais avançadas, outras mais atrasadas e etc. Fala das CIES que ainda não foram instituídas e das que ainda não estão em funcionamento. **Sylvéria** fala que lembrando que os recursos serão repassados mediante produção e de planejamento e o quanto é importante essa parte da educação Permanente. **Loreta** fala que se fizerem um planejamento desarticulado, a coisa não acontece. Ela diz que a lógica dela de trabalho é essa, esperar as nomeações e chamar os coordenadores para uma reunião para discussão e alinhamento das ações da EPS no Estado de Goiás. **Edy-Lamar** fala que nem todos da coordenação de EPS são da CIES e quando nós elaboramos a solicitação dessas coordenações para a Dra. Irani, era que o sub coordenador fosse o secretário executivo da CIES regional. **Loreta** fala que esse projeto foi feito a várias mãos, Gerencia da escola, CIES, GERNACE etc. e foi colocado as atribuições tanto do coordenador, quanto do subcoordenador. **Loreta** fala que agora somos uma força única e assim fortaleceremos a CIES nas regiões. **Edy-Lamar** encerra a pauta e pede a Júlia que deixe o material da apresentação para que a Soraia possa enviar para todos os coordenadores das regionais para ajudar na construção do PAREPS. **Edy-Lamar** aproveita a presença da Sylvéria e da Rosemary para falar novamente sobre os cursos da SUVISA que chegam nas regionais e que não tem como fazer. Foi solicitado um curso de manejo clínico de hanseníase, e têm várias coisas que o coordenador de EPS tem que conseguir, exemplos é conseguir o fisioterapeuta, médicos que tenham feito o curso no passado, mas não tem um banco de dados para a gente saber quem são e se estão ainda na região. Arrumar salas para o curso e etc. Não foi pactuado em CIR, municípios não estão sabendo disso. É uma lista de tarefas, enfim, liguei aqui para a Nívea na escola e perguntei para ela o que ela estava sabendo sobre esse curso que a SUVISA está encaminhando para as regionais sobre

Rua 26 nº 521 – Setor Jardim Santo Antônio – CEP 74.853-070 – Goiânia –GO,  
Fone: (62) 3201-3409 - GAB:(62) 3201-3410

e-mail: [cies.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:cies.escoladesaude@goias.gov.br); [gabinete.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:gabinete.escoladesaude@goias.gov.br)

Ouvidoria: 0800 643 3700 e-mail: [ouvidoria.saude@goias.gov.br](mailto:ouvidoria.saude@goias.gov.br)



Secretaria  
de Estado  
da Saúde



Superintendência de Escola de Saúde Goiás-SESG/SES-GO  
Comissão de Integração Ensino-Serviço- Estado-GO  
Secretaria Executiva da CIES-Estado-GO

hanseníase. Nívea é a coordenadora de Vigilância em saúde da Escola. Ela me respondeu que não sabia de nada. E outra coisa, não tem recurso e coloca no projeto, café, lanche e etc. **Soraia** pergunta, se não ficou determinado que todos os cursos de todas as superintendências tem que passar pela escola? **Edy-Lamar** diz que sim, e é por isso que ela trouxe isso para discussão. Ai eu perguntei se a Loreta está sabendo disso, porque entendo que temos que receber essa demanda é da Loreta que é a coordenadora Geral de EPS. Precisam encaminhar para escola e a escola através da Loreta encaminha para os coordenadores de EPS as demandas, esse é o fluxo, acredito. Porque não temos banco de dados, não temos relatórios para devolver. E ainda tem que vamos tirar médico de consultório, enfermeiros e fisioterapeutas, o município pode fazer isso? Isso não foi pactuado em CIR, o município não está sabendo disso. **Edy-Lamar** fala que conseguiu um médico de Itumbiara. **Loreta** fala da forma de gestão da escola que envolve as instâncias, CIES, CIB, CIR etc. Sabemos que a escola não vai dar todos os cursos, mas nessa nova gestão, com a coordenação geral de EPS, a escola precisa saber tudo o que está acontecendo. Não tem como a escola executar todos, mas vamos caminhar para isso, porque hoje a coisa está meio solta. A área técnica não sabia desses cursos, a área técnica não sabia, porque precisamos ter uma pessoa representante da SUVISA, porque se vem uma pessoa apenas simbolicamente, não resolve. Porque se um membros da CIES, representante SUVISA, ela precisa estar atenta aos processos de formação na SUVISA e informar os caminhos a serem seguidos. Então está um processo solto dentro da secretaria. Quero deixar aqui uma fala de que vamos caminhar para esse processo de organização. A coordenação Estadual de EPS, junto com os coordenadores regionais, esse apoiar regional que tem um para cada área das Superintendências, a nossa aqui são os coordenadores de EPS, vamos trabalhar para que essas demandas não cheguem soltas mais nas regionais. **Edy-Lamar** diz que alguém ligou para ela esses dias querendo que o município a nível MACRO, para fazer uma oficina. Ai eu perguntei para ela, já passou pela Nívea da ESG, para ela te orientar e depois passar na CIES? Ela disse não. **Edy-Lamar** explicou que precisava passar pela escola e pelas instâncias. **Sylvéria** diz que é o projeto que ela vai apresentar hoje na CIES. Diz que gostaria de pontuar que a informação é tudo e infelizmente nós estamos trocando pneu com o carro andando e querendo ou não as coisas mudam muito. Tivemos mudança de gestão, nas estruturas e infelizmente ela crê que falta para os técnicos um passo a passo do fluxo dentro da secretaria. E as demandas do Ministério da Justiça até nós da área assustamos com a pressa da demanda. Agora na gerencia que ela está, ela diz que é uma gerencia grande, ela disse que faz questão de colocar um fluxo a seguir, trazer a Nívea coordenadora de vigilância e coordenadora de metodologias da escola para passar informações para nós. Ela acredita que o atropelo é por falta de conhecimento. **Elza** fala que as coordenações da regionais da SUVISA, da SAIS, precisam também estar a par desse fluxo e envolver a EPS nessas demandas. **Edy-Lamar** encerra a pauta e as discussões relacionadas e passa a palavra para Neide falar o informe sobre os editais 26 docente e 27 para discente referente ao **Curso de Especialização de Nível médio para Técnico em Enfermagem em Gerontologia**, fala das inscrições, das vagas para docente e discente, dos contemplados, da região escolhida para iniciar o curso devido à quantidade de idosos que foi a RS Pireneus, do tempo de conclusão, fala que qualquer dúvida tem todas as informações no site da escola. Encerra a fala e passa a palavra novamente para a **Edy-Lamar**. **Edy-Lamar** fala para Neide que a questão da região da carga horária, de inicio do curso está diferente da resolução CIB. **Neide** fala que em questão da Macro região que era para começar, seria a Centro Oeste, mas, devido uma demanda do MS do programa em frente Brasil, como seria o mesmo público alvo, e a escola vai precisar desse público para realizar esses cursos então priorizou-se o que seria a terceira edição. **Edy-Lamar** fala que em mudanças pactuadas teria que fazer uma nova resolução CIB. **Loreta** fala que não pode desconsiderar uma resolução CIB, da mesma forma que foi pactuado com resolução o



Secretaria  
de Estado  
da Saúde



Superintendência de Escola de Saúde Goiás-SESG/SES-GO  
Comissão de Integração Ensino-Serviço- Estado-GO  
Secretaria Executiva da CIES-Estado-GO

local para início do curso, precisa ser justificado perante as instâncias o porquê da mudança e ser feita uma nova pactuação, porque os gestores trabalham em cima de pactuações e o gestor da terceira edição não está preparado para receber a primeira edição. Se durante esse tempo, houve a pactuação na CIB e apareceu à necessidade de mudanças, precisa voltar na CIB e repactuar. **Edy-Lamar** fala que precisamos respeitar as instâncias, passou pela CIES, sofreu recomendações da CIES, passou no GT de EPS, foi pactuado em CIB. O conhecimento dos senhores secretários é que a primeira edição seria na MACRO região Centro Oeste. O entendimento da CIES é que precisa voltar nas instâncias. **Carla** do COSEMS fala que não estava na assembleia onde teve a pactuação do curso, mas que qualquer tipo de mudança precisa voltar nas instâncias e explicar que por conta de tal situação foi necessário à mudança, para que sejam repactuados. Porque se houve qualquer tipo de mudanças que alteram o projeto inicial como carga horária, local de início de curso e etc., precisa ser repactuado e ter nova resolução. **Edy-Lamar** fala que são várias coisas inclusive local de estágio que ainda não foi definido e etc. **Soraia** fala que disse para a Neide disse que esse projeto com as mudanças, não está de acordo com o projeto que foi apresentado na CIES e foi aprovado. **Neide** fala que após essas mudanças, essas alterações deveriam ter sido enviadas a CIES e o erro foi não enviar o projeto para que vocês tivessem conhecimento dessas alterações, ela achou que havia sido enviado porque na época não era ela a coordenadora do projeto. **Júlia** fala que acha que uma das recomendações para esse curso é solicitar a averiguação se o público alvo é o mesmo. **Carla** fala que o cuidado do idoso não se restringe ao nível técnico e não tem condições de passar o projeto sem entender essas mudanças. **Loreta** fala que se queremos fortalecer os processos, e isso vale para todos, devemos garantir capacitação de acordo com as necessidades, por isso passa nas instâncias. E se queremos realmente fortalecer a EPS, devemos respeitar as instâncias. E temos que fundamentar bem essa decisão porque senão ficamos desacreditados enquanto instância de EPS. **Elza** fala que nós enquanto CIES somos apoios da escola, estamos fortalecendo a escola e essa atitude de mudança de conteúdo dos projetos depois que passam pela CIES, enfraquece a CIES e desacredita a escola. Elza fala que em muitos editais os textos não estão de acordo. **Edy-Lamar** fala que o papel da CIES é fazer esse estudo, ver se está dentro da legalidade. Loreta fala sobre a CIB, pergunta quem é a CIB? A CIB é uma comissão formada Bipartite, envolvendo municípios e Estado. Quando a CIES Estadual apoia a ESG, ela está apoiando a CIB no âmbito Estadual. Nós somos CIES, mas somos representantes da CIB. **Edy-Lamar** diz que quando eles vão pactuar na CIB, eles estão confiantes no processo feito aqui na CIES e por isso precisamos tomar cuidado nas avaliações. **Valquíria** fala da possibilidade de fazer todas as alterações prevista e voltarem na próxima CIES para análise novamente. **Loreta** fala que existe a necessidade de repactuar, existe. E vocês tem que calcular o tempo de execução, porque voltar para CIES, GT e CIB, vai atrasar o cronograma do curso. **Soraia** informa que se for feito isso, precisa ser revisto os prazos de início do curso porque não tem reunião da CIES em dezembro e assim atrasaria o cronograma do curso em dois meses. **Edy-Lamar** pergunta se existe tempo para isso? **Valquíria** fala que a superintendente da escola, junto com outros, foram para um evento em Brasília para o evento relacionado a esse projeto pra frente Brasil do Ministério da Justiça. Quando elas chegaram de Brasília, o projeto era para ser executado rápido. E em relação ao nosso curso, isso é uma decisão muito madura, temos que reforçar mesmo essa atitude do papel de cada um no contexto da EPS. Ela explica a alteração da carga horária de duas horas a mais no TCC, porque o CEE regulamenta esse curso com 1200 horas e é um curso que sai mais caro que um curso de pós-graduação. Isso tudo é um processo de amadurecimento. Agora para adiantar todo processo e se a comissão concordar, enviamos o projeto para vocês, e vocês avaliam as alterações feitas no projeto e aprovam ou não. **Edy-Lamar diz que não, a CIES tem uma comissão que além das outras atribuições, é para analisar essas**

Rua 26 nº 521 – Setor Jardim Santo Antônio – CEP 74.853-070 – Goiânia –GO,  
Fone: (62) 3201-3409 - GAB:(62) 3201-3410

e-mail: [cies.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:cies.escoladesaude@goias.gov.br); [gabinete.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:gabinete.escoladesaude@goias.gov.br)

Ouvidoria: 0800 643 3700 e-mail: [ouvidoria.saude@goias.gov.br](mailto:ouvidoria.saude@goias.gov.br)



Secretaria  
de Estado  
da Saúde



Superintendência de Escola de Saúde Goiás-SESG/SES-GO  
Comissão de Integração Ensino-Serviço- Estado-GO  
Secretaria Executiva da CIES-Estado-GO

situações e propõe que essa comissão se reúna, juntamente com a Loreta coordenadora de EPS, a Carla do COSEMS, com a Neide da ESG e se discuta o projeto e ele possa ir para CIB dia seis de dezembro. Edy-Lamar pergunta se pode ser assim, todos por unanimidade aprovam a decisão. Marca-se a reunião para o dia dezoito de novembro as quatorze horas (19/11) e o que for deliberado na reunião será encaminhado para os membros e acompanhando os dois projetos, o anterior e o novo com as alterações, feito isso será encaminhado para a ESG e a CIB. Carla fala que deve ser encaminhado os dois projetos para que possam ser analisados e visualizar as mudanças. Fala também que só se configura assunto de CIB, se passar pelos GTs, mas alguns assuntos específicos, não existindo pauta de GT de EPS, passa-se em outro GT. Fica definido então a reunião para deliberar sobre o curso de gerontologia e é passado para próxima e a apresentação do informe do **Curso de Qualificação das Ações de Alimentação e Nutrição no SUS-GO 2ª Edição pela Valquíria** inicia a apresentação no lugar na Nívea. Valquíria fala do público alvo, das inscrições que vão até oito de janeiro, fala das vagas, trezentos e cinquenta, fala da quantidade de inscritos até o momento que são cento e quinze inscritos, fala que vão ver a possibilidade de realizar ou não essa segunda edição devido à quantidade de inscritos. Diz que está trazendo apenas como informe justamente para repassar as informações para as regiões, para que ajude no sentido de mais inscritos. Valquíria encerra sua apresentação e passa a palavra para Edy-Lamar que passa para a próxima pauta referente ao informe do curso da SUVISA já pactuado em CIB. Passa a palavra para Sylvéria que fará a apresentação do informe devido a já estar pactuado, **Curso Introdutório de Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS/Módulo de Investigação de Surtos e Especialização em Vigilância em Saúde**. Sylvéria fala dos recursos do PROAD, que são isenções, INSS e etc., o objetivo do PROAD e promover a qualificação dos profissionais do SUS envolvidos em vigilância em saúde, fortalecer os enfrentamentos dos problemas em resposta do SUS nas emergências em saúde pública. Sylvéria mostra tabelas nacional de cursos: introdutório em epidemiologia, especialização em vigilância em saúde e o outro modo de investigação de surtos. O quantitativo das vagas é nacional. Fala que o que chama atenção é que o nosso curso de EpiSUS eram vinte cinco vagas e teve dezoito alunos, no CBPE que é básico em vigilância em saúde tivemos que cancelar uma turma por falta de alunos. A Ana Cristina pediu pra falar que saiu agora, porque com a mudança do governo federal, esses três cursos que mencionei, ficaram paralisados, esperando novas determinações e so agora o MS deu o start. Foi resgatado o e-mail enviado em setembro que precisavam da assinatura do secretário e do COSEMS. Então o que estou apresentando já está pactuado na CIB, já estruturado com algumas particularidades. Sylvéria explica como vai acontecer o curso, será em quatro MACRO regiões de saúde, Explica também porque vai acontecer nas cidades de Ceres, Formosa, Goiânia e Caldas Novas? Foi escolhido devido às estruturas para a aplicação dos cursos. Fala que foi conversado com as regionais para saber onde seria mais viável. Edy-Lamar fala que eles ligaram para ela e disseram que precisavam de uma cidade que poderia atender toda a região MACRO de Catalão e Itumbiara. Ai ela respondeu que tinha Morrinhos que é uma cidade que não está tão distante de Catalão, mas que ela achava mais viável Caldas, porque não ficaria tão distante dos municípios da região SUL e não tão distante de Catalão. Sylvéria diz que foi conversado com o secretário de Caldas Novas, para saber da estrutura. Ceres foi devido a pegar toda aquela região de Goianésia e etc, Goiânia foi sugestão do COSEMS e Formosa devido a pegar a região Nordeste I e II. Carla fala que pode surgir um pouco de estranhamento em relação ao curso, mas já está pactuado em CIB. Foi apresentado essa pauta o MS disse vocês tem até o dia trinta e um para o Estado de Goiás manifestar ou não se querem a oferta desse curso no Estado e como ele vai acontecer. **Sylvéria** diz que a data é vinte sete e não trinta e um. **Carla** concorda e diz que também precisava de resolução CIB e assim foi feita

Rua 26 nº 521 – Setor Jardim Santo Antônio – CEP 74.853-070 – Goiânia –GO,  
Fone: (62) 3201-3409 - GAB:(62) 3201-3410

e-mail: [cies.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:cies.escoladesaude@goias.gov.br); [gabinete.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:gabinete.escoladesaude@goias.gov.br)  
Ouvidoria: 0800 643 3700 e-mail: [ouvidoria.saude@goias.gov.br](mailto:ouvidoria.saude@goias.gov.br)



Secretaria  
de Estado  
da Saúde



Superintendência de Escola de Saúde Goiás-SESG/SES-GO  
Comissão de Integração Ensino-Serviço- Estado-GO  
Secretaria Executiva da CIES-Estado-GO

uma extraordinária por vídeo, com toda diretoria da CIB e área técnica. Foi discutido como seria o processo mais qualificado para essas ofertas. Então foi um desenho que foi feito, contemplando algumas regiões que estavam fora disso. Foi o desenho mais próximo que se chegou ao que solicitado. Então estou esclarecendo que em nenhum momento foi pensado e intencionado burlar ou pular o processo, foi por necessidade de urgência em dar uma resposta ao MS. Sylvéria continua a apresentação falada do curso introdutório com cento e vinte alunos, fala da modalidade presencial, da pontuação, e fala também que o de maior interesse da SUVISA dos três é o de investigação de surtos. Precisamos qualificar melhor os profissionais que atuam nessa área nos municípios. Primeiramente porque melhor alimentação de sistemas e com isso melhora as notificações. Diz que só a título de informe, em 2018 e 2019 tiveram duas turmas uma de vigilância em saúde onde foram formados trinta e cinco alunos e a outra de EpiSUS fundamental. O custeio, o MS vai pagar, tutores, professores, certificação. Ontem a Ana Cristina fez um e-mail informando ao MS que aqui temos edital pelo FORMSUS e em princípio a servidora do MS disse que seria tudo feito pelo Ministério da Saúde, e com essa informação estamos aguardando ainda novas informações. O trabalho nosso é articular e divulgação e estrutura locais, no caso do curso de surtos tem a alimentação deslocamento e diárias dos profissionais para o EpiSUS. As vezes a secretaria municipal não quer custear. Sylvéria fala que só para recordar a fala, tudo aqui foi a título de informe devido a ter Resolução Ad Referendum da CIB, pelos critérios explicados pela Carla do COSEMS. Sylvéria encerra sua apresentação e pergunta se existem questionamentos. **Elza** pergunta sobre o curso que foi cancelado na região dela. **Sylvéria** diz que o curso é muito caro para ter apenas 15 participantes e devido a isso foi adiado e a primeira turma do que foi adiado para início em fevereiro. **Elza** fala que eles receberam e-mail para migrarem pro EpiSUS. **Sylvéria** diz que pode ser pela quantidade de inscritos, mas que ela não sabe e teriam que ver com a coordenadora que no momento está de férias. Porque o curso de vigilância epidemiológica só temos 15 inscritos e é dinheiro público, é desperdício porque o curso é caro. Então deve ser devido a isso. **Sylvéria** fala da questão dos municípios se capacitar, ela por exemplo faz tutoria na nordeste II todo mês e lá não existe pessoas para fazer essa multiplicação. E por causa disso acaba sempre sendo o mesmo. **Elza** fala que realmente é sempre o mesmo e por isso, quando tem muito curso e acaba chocando as datas, acaba sendo necessário mudar. Adiar início, por ser sempre o mesmo profissional. Carla fala que o quanto temos tentando amarrar as ofertas com as necessidades, as ofertas são feitas a partir da minha necessidade. Eu detentor do saber enxergo que aquele profissional necessita fazer aquele curso, mas ele não quer fazer, não quer se aprimorar. E isso é uma coisa que a CIES tem perguntado sempre, como foi identificada essa demanda? Ter curso com baixa procura é um indicador que tem algo errado. **Loreta** fala que na vigilância qual o norteador de necessidades? Estão sendo ofertados vários cursos e o cuidado maior, tem que ser na hora da indicação das pessoas, se os gestores estão indicando as mesmas pessoas para os diversos curso. Estamos com dificuldade de conseguir cruzar esses dados. É de extrema necessidade formar pessoas no SUS na área de nutrição. E está acontecendo a baixa procura. Há um mês atrás, o pessoal da UFG esteve aqui na escola e eles estão fazendo um trabalho em nutrição e precisamos saber o porque da nossa desistência, acho importante identificar isso, porque ela acredita que seja o problema na indicação. Atrelar isso a organização do serviço. **Edy-Lamar** fala que o grande problema da evasão é a resposta que eu não tenho o resultado de quem não fez a qualificação e não muda o indicador, não muda a qualidade do trabalho, e a pessoa não leva a mudança e depois nós não sabemos nem quem é. Temos especialistas demais, mas olha quantos tem atuando em prol do município dele. Não tem e quantos a gente forma aqui na escola? Precisamos atrelar uma certa cobrança, para que ele de uma resposta para o município dele. Ele não pode apenas fazer o curso

Rua 26 nº 521 – Setor Jardim Santo Antônio – CEP 74.853-070 – Goiânia –GO,  
Fone: (62) 3201-3409 - GAB:(62) 3201-3410

e-mail: [cies.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:cies.escoladesaude@goias.gov.br); [gabinete.escoladesaude@goias.ov.br](mailto:gabinete.escoladesaude@goias.ov.br)

Ouvidoria: 0800 643 3700 e-mail: [ouvidoria.saude@goias.gov.br](mailto:ouvidoria.saude@goias.gov.br)



Secretaria  
de Estado  
da Saúde



*Superintendência de Escola de Saúde Goiás-SESG/SES-GO  
Comissão de Integração Ensino-Serviço- Estado-GO  
Secretaria Executiva da CIES-Estado-GO*

porque ele quer fazer, ele tem que dar uma resposta para aquilo que ele estudou em seu município. A pessoa ter vários certificados não é a nossa proposta, a nossa proposta é a qualidade no serviço do SUS. Qual a mudança no processo de trabalho que a pessoa está fazendo com sua qualificação. Desde quando a CIES iniciou, temos muita vontade de caminhar para esses monitoramentos. Diz que esse ano de 2019 está mais difícil que os outros anos. A coisa está tão difícil que quando a coisa deslanchar no estado, o município começa campanha municipal. Então a possibilidade de termos mais um ano atípico é grande. Ela diz que somos bons demais em ofertar. Carla diz que isso faz parte, não temos feito nada de agosto do ano passado até esse momento? Nada. E isso tudo faz parte e temos que aprender a trabalhar com tudo isso. Edy-Lamar encerra a pauta e apresenta a Kelli superintendente e a Gerente de Pesquisa Wellika. Passa para a próxima pauta que é a pauta da CIES solicita participação na elaboração dos editais, deliberado pela coordenação da CIES dia 22/10/19; Também solicita: Apresentação de planilha financeira dos recursos, que não foram usadas nos cursos devido ao não alcance da quantidade de inscritos. (sobras); Monitoramento dos cursos de 2019 – inscritos, cursistas, concluintes etc.; Questionamentos referentes à: Quantidade de cursos, público alvo, escrita dos projetos, prazo para recurso, período de inscrição e etc. Edy-Lamar explica que muitas vezes o curso é ofertado para um tanto de pessoas e os recursos programados pela planilha financeira e inicia o curso o quantitativo é bem menor e então passa existir uma sobra, e a CIES gostaria de saber onde tem sido usado essas sobras. Explica também sobre a discussão do público alvo, que tem chocado mesmo público alvo em vários cursos ofertados na mesma época. Kelli pede a palavra para esclarecer os questionamentos da CIES. Em relação a planilha de custos e sobras, Kelli diz que até aquele momento ela não conseguiu a planilha para mostrar em que foi utilizado essas sobras de cada curso. Fala da PAS que já existia para ser cumprida quando ela assumiu a superintendência. Fala das mudanças na parte pedagógica que algumas vezes são reformuladas após o curso ter sido pactuado em CIB, mas isso não interfere na pactuação, porque não envolve gastos financeiros e nem lugar onde vão ser aplicados os cursos. Diz que tenta reorganizar a parte pedagógica para que seja atingida a melhoria desejada, sem que isso interfira na parte financeira. Fala que os cursos apresentados e aprovados esse ano, tiverem um olhar diferenciados com Projetos de Intervenções. E quando ofertamos nos cursos esses PI, nós fazemos com que o aluno para receber a certificação, ele tenha que fazer algo de real em seu município e assim teremos um resultado melhor. Diz que não consegue trabalhar só para dar certificado para as pessoas, tem que haver retorno. Diz ter um compromisso muito grande com o SUS. Diz que o curso de saúde pública já começou com o planejamento estratégico situacional com PI, para ser aplicado durante o curso. Alguns vão alegar que o gestor pode não apoiar e no mínimo vai ficar registrado porque ele não conseguiu fazer o PI. Porque só assim vamos saber o que é achismo e o que é evidência. Ela cita uma questão ocorrida numa palestra sobre evidências relacionadas a partos por parteiras ou por local especializados. A evidência fala que só reduz a mortalidade em 21% e não setenta como se pensa. As pessoas as vezes no achismos tomam decisões fora da realidade. Trabalharmos mais com evidências vão fazer os relatos de experiência vai fazer com que a gente veja se aquilo que fizemos é realmente o necessário. Fala que com relação a outra solicitação da CIES sobre a planilha financeira, ela diz que assim que ela entrou, pediu um levantamento, mas como foi pactuado outros curso, temos que atualizar. Mas já adiantando, quando o dinheiro sobre em um curso por ene razões, a gente não devolve, ele nem chega a sair do fundo, porque só sai o que realmente gastou. E quando pactuamos outros curso, usamos essas sobras que estão no montante do fundo para EPS. Ela diz que solicitou uma planilha detalhada para quando tiver pronta trazer na CIES. Fala também da outra solicitação em questão dos editais. Nós até gostaríamos que tivesse pessoas do grupo da CIES, para participar da análise e inscrições. O edital, é um instrumento

Rua 26 nº 521 – Setor Jardim Santo Antônio – CEP 74.853-070 – Goiânia –GO,  
Fone: (62) 3201-3409 - GAB:(62) 3201-3410

e-mail: [cies.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:cies.escoladesaude@goias.gov.br); [gabinete.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:gabinete.escoladesaude@goias.gov.br)  
Ouvidoria: 0800 643 3700 e-mail: [ouvidoria.saude@goias.gov.br](mailto:ouvidoria.saude@goias.gov.br)





Secretaria  
de Estado  
da Saúde



Superintendência de Escola de Saúde Goiás-SESG/SES-GO  
Comissão de Integração Ensino-Serviço- Estado-GO  
Secretaria Executiva da CIES-Estado-GO

jurídico que é lançado pelo jurídico. E o edital é construído baseado no projeto de cada curso. É dado a assessoria jurídica os dados técnicos do projeto para eles construam o edital. A CIES tem que olhar o edital, tem. Ela acompanha para ver se cumpriu o que está no projeto, atende o que foi pactuado, números de vagas, local e etc. Estamos aberto para vocês participarem, estamos abertos, é transparente todo o processo. Estão convidados a participarem da banca de análise. Retificação é normal em edital em todas as Universidades tem retificação e se vocês detectarem alguma falha, avisem e nós retificaremos. Kelli encerra sua fala e pergunta se tem mais alguma dúvida. Edy-Lamar diz que em relação aos editais, quando a CIES solicitou não foi no sentido jurídico, mas sim não estar de acordo com o projeto. Quando pensamos em colocar membro da CIES na equipe de elaboração, foi nesse sentido. Mas depois a Soraia o João e o Lafaiete e eu, a gente estudou a atribuição da CIES e tivemos o entendimento que esse não é atribuição da CIES. Mesmo porque nós somos uma Comissão e se a gente entra e participa junto com a escola, gera conflito de interesse. Nós não somos da escola, ela é para nós o apoio logístico e estrutural. Ai criamos vínculo que não podemos ter, porque nosso papel é fiscalizar, apoiar, orientar. E ai não podemos fazer o nosso papel de cobrar, fiscalizar e etc. Então nós pensamos em indicar a Júlia Rinaldi e a Rosemary Simiema sejam indicadas para que façam essa leitura dos projetos e dos editais e assim que for lançado um edital e não estiver de conformidade com o projeto encaminhe as discrepâncias e a CIES fará o documento para o gabinete solicitando a retificação do edital. Estamos acordados? Todos concordam? Todos concordaram por unanimidade. **Kelli** fala do projeto do Ministro Sergio Moro sobre a criminalidade violenta e escolheu cinco cidades no Brasil e uma delas é Goiânia. E a primeira parte do projeto é do MJ e a segunda parte do projeto envolve outras secretarias. Cada secretaria tem uma ação. E diz ter ido em um seminário no início do mês e com o envolvimento das secretarias, envolve eixo de saúde mental, (com suicídio, alto mutilação), envolve a rede de urgência e emergência (traumas, acidentes, armas etc.) envolve uma série de coisas e Goiânia é um dos cinco municípios para os projeto piloto pactuados para iniciar. Inicialmente eles tinham uma verba de quatro milhões para esse início de curso piloto, e era para desenvolver ações para Goiânia. Ai quando perguntei se o projeto era do MJ e me falaram que não era, que era do MS ai eu achei que podia ter brecha. E como Goiânia é a única capital do projeto e ai por questões de impacto, toda cidade do Estado impacta Goiânia devido a acidentes violentos. Ela disse que falou para eles que não dava pra trabalhar apenas Goiânia sem trabalhar outros municípios. Então foi aceito vagas também para o Estado. Quatro milhões era o projeto piloto de Goiânia, como conseguimos uma brecha pro Estado, eles deram abertura para apresentar proposta para o Estado. Saímos de Brasília dia 17 e tínhamos até o dia 31 para apresentar a proposta. Dois dias depois de sair de Brasília, enchemos uma sala com trinta e cinco pessoas chaves das superintendências para estudar e definir, ai Goiânia, no dia da oficina mandou uma mensagem para ela, dizendo que não iria na reunião. Péssimo, porque precisávamos trabalhar Goiânia, Estado e Ministério. Mediante aprovação do projeto será liberado o recurso. É liberado o recurso conforme a execução do projeto. Diz que voltou numa oficina novamente e encontrou a pessoa que avalia os projetos e perguntou como estava o andamento? A pessoa me disse que só Goiânia apresentou mais de quatro Milhões de projetos. Só Goiânia. Ai ela deu a notícia que a proposta do Estado foram aprovadas com alguns ajustes em alguns projetos. O projeto que o Mazzucco é coordenador, foi aprovado. Todas as propostas são muito ligadas a impacto na região, por isso ao proposta do Estado foi aprovado. Ela explica sobre o curso de gerontologia, o porque ela mudou da região central? Porque a escola vai ser muito utilizada para desenvolver os projetos e precisa ser desenvolvida ano que vem. Mas para não concorrer com um curso, nós liberamos a capacidade instalada da escola. Então estou aqui para informar sobre essa mudança. **Edy-Lamar** fala que como ela não estava na discussão anterior

Rua 26 nº 521 – Setor Jardim Santo Antônio – CEP 74.853-070 – Goiânia –GO,  
Fone: (62) 3201-3409 - GAB:(62) 3201-3410

e-mail: [cies.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:cies.escoladesaude@goias.gov.br); [gabinete.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:gabinete.escoladesaude@goias.gov.br)  
Ouvidoria: 0800 643 3700 e-mail: [ouvidoria.saude@goias.gov.br](mailto:ouvidoria.saude@goias.gov.br)



Secretaria  
de Estado  
da Saúde



Superintendência de Escola de Saúde Goiás-SESG/SES-GO  
Comissão de Integração Ensino-Serviço- Estado-GO  
Secretaria Executiva da CIES-Estado-GO

referente ao curso de gerontologia, que já foram feitas as deliberações referente ao encaminhamento feito pela comissão-CIES. Como o curso tem uma resolução CIB e sofreu algumas alterações a CIES deliberou que ele volte novamente para CIB, para que se faça uma nova resolução. E como a CIES só vai se reunir novamente em janeiro, foi agendado para o dia 19/11/19 no período vespertino, uma reunião extraordinária das coordenações da CIES, juntamente com a coordenação do curso na ESG - Neide, o COSEMS- Carla e a Coordenação Geral de EPS - Loreta, para discutir as alterações e fazer um encaminhamento para a CIB do dia 06/12/19. **Kelli** pergunta se isso tudo é apenas por uma mudança de região? **Loreta** diz que apesar de toda a explicação da **Kelli** sobre a mudança e apesar de ser justificável essa mudança, foi pactuado em CIB e com resolução e não pode ser alterado sem o devido conhecimento dos gestores. Porque se é pactuado algo com os gestores e depois faz mudanças, Está sendo mudado uma pactuação documentada, e isso não pode ocorrer. **Carla** fala que a única coisa que não precisa ser repactuado é a questão financeira, quando é para usar menos recurso. Questões pedagógicas não há necessidade de repactuação por exemplo. **Edy-Lamar** fala que justamente para não atrapalhar o andamento da programação do curso é que vai ser feito essa reunião dia dezenove para que o projeto siga para CIB do dia seis de dezembro. Fala do encaminhamento fazer um documento de indicação da CIES para o Gabinete SESG, informando que as duas representantes da CIES Julia e Rosemary, conforme pactuado para fazer análise dos editais. **Edy-Lamar** fala também do edital do curso de especialização que fala de dez vagas para as superintendências e duzentos e vinte vagas para os municípios. Ai ela pergunta: Isso contempla Regional de saúde? Respondem que não. **Edy-Lamar** continua, e quando o servidor da regional manda o documento e homologam esse profissional como município. Ela diz não achar correto. Continua falando sobre essas vagas e dando exemplos das promessas de vagas que são feitas para servidores. E quando abro as inscrições, a pessoa que foi prometida a vaga está relacionada como Itumbiara e servidor da regional, não vai trabalhar para o município não. Diz que as vagas remanescentes que o edital fala, não deve ser de Itumbiara e sim das superintendências. Vamos buscar pessoas realmente do município para fazer o curso. Ela fala que usar influência para conseguir as coisas não é correto, porque ela poderia fazer isso, mas não faz, porque não acha correto. Se faltou documentos e não pode ser homologado minha inscrição por causa disso, vamos seguir as regras. Embora ela ache que a escola tem o web currículo e o dela está lá, como de outras pessoas também e que não deveria ser da forma que é, porque por exemplo, ela deu aula no curso passado, os documentos dela está na escola, então, deveria ser menos rigoroso porque os documentos estão na escola e temos que enviar novamente e as vezes falta algum e ficamos de fora por causa disso. Mas se a regra é essa, vamos seguir para todos. Mas gostaria de saber como podemos fazer e onde podemos atuar, não que ela seja contra a pessoa fazer o curso, apesar de saber que está faltando alunos. Ela pergunta se ela está errada de pensar assim. **Janislene** fala que tem interesse de fazer o curso, apesar de ser da atenção básica como tutora ela acha de suma importância porque se ela é apoiadora, dando o apoio técnico ao município na planificação, ela tem que entender. **Edy-Lamar** fala que é isso que ela está falando, tem que estar no edital, dando essa liberdade das pessoas fazerem. **Kelli** fala das vagas remanescentes serão de acordo com a classificação geral dos candidatos. Foi pensado em uma pessoa de cada município que fosse referencia em atenção básica, porque é essa proposta do curso. Não deu a quantidade, ai pegamos as vagas remanescentes e ofertamos para todos. Nós estamos aqui para esclarecer todas essas dúvidas. **Madalena** fala que ela fez parte da comissão e que é coordenadora do curso gestão do cuidado, tem vários dados que são analisados na comissão que está tudo no edital, previsto. Esse edital que estamos falando, teve alguns critérios de pontuação, como termo de vínculo, a liberação do gestor, tendo a liberação do gestor, ele está indicado para concorrer a vaga. Alguém assinou,

Rua 26 nº 521 – Setor Jardim Santo Antônio – CEP 74.853-070 – Goiânia –GO,  
Fone: (62) 3201-3409 - GAB:(62) 3201-3410

e-mail: [cies.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:cies.escoladesaude@goias.gov.br); [gabinete.escoladesaude@goias.ov.br](mailto:gabinete.escoladesaude@goias.ov.br)  
Ouvidoria: 0800 643 3700 e-mail: [ouvidoria.saude@goias.gov.br](mailto:ouvidoria.saude@goias.gov.br)



Secretaria de Estado da Saúde



Superintendência de Escola de Saúde Goiás-SESG/SES-GO  
Comissão de Integração Ensino-Serviço- Estado-GO  
Secretaria Executiva da CIES-Estado-GO

provavelmente por esse candidato lá de Itumbiara. Ele tem a pontuação por tempo de serviço, em atuação na atenção primária, anterior e atual. Então todos os critérios foram elencados e a pessoa comprovou. Se ele pontuou e trouxe todos os documentos, ele deve ter ficado no cadastro de reserva para as vagas remanescentes de algum outro município que não quis a vaga. Foi feito contato com todos os municípios. **Edy-Lamar** fala que entende tudo isso e que o questionamento dela é que tem que colocar na homologação que a vaga é da regional e não do município de Itumbiara. A pessoa mora em Itumbiara, mas o termo de vínculo dele é da subsecretaria, porque estamos sem coordenador geral. Então o vínculo dele não é do município e sim do Estado. Edy-Lamar encerra a discussão dizendo que entendeu as explicações, e passa a palavra para Soraia para apresentar os trabalhos feitos em 2019 da CIES. **Soraia** fala que tem o costume de ao final de cada ano, fazer um slide mostrando tudo que foi feito durante todo o ano. Mostra todos os cursos passados pela CIES para aprovação em Assembleia. Mostra fotos das assembleias, das reuniões extra que fazemos fora das assembleias. Mostra também as contribuições das CIES Regionais. Soraia também propõe a mudança do calendário de 2020 para que o João vice-presidente, possa participar. E que deixaria de ser nas primeiras quintas-feiras, para ser nas primeiras terças de cada mês. Algumas pessoas falam que na primeira reunião do ano, na terça não poderia devido a reunião da CIR de suas regiões, então fica pactuado na quarta feira dia 08/01/2020 a primeira assembleia do ano. Soraia devolve a palavra para Edy-Lamar que agradece a presença de todos e encerra as discussões das pautas do dia e nada mais havendo a acrescentar, encerra-se a reunião as 12h:00min e após transcrever esta Ata, ela será enviada ao membros para aprovação e sendo aprovada, será por mim assinada, seguida pelos demais participantes da Assembleia.//

Soraia Guimarães  
Soraia Guimarães

Paulista Aparecida de Melo  
Luiz R. Manoel  
Carla Guimarães

Engenheiro Civil  
Edy-Lamar grupo de João Sampaio

Ma. Aparecida B. Reis  
Verulúcia Araújo Jacó  
Robinson Campos de A. Dias  
Maria do Guia de Silva  
Maria Hermínia Martins Nogueira  
Sylvíria de V. Milhauer  
Carla Leide Pacheco de Aguiar  
Ruth Chaves dos Santos

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_